

Patella vulgata



Nome comum | Lapa

Nome científico | *Patella vulgata* Linnaeus, 1758

Classificação taxonómica | Animalia (Reino) > Mollusca (Filo) > Gastropoda (Classe) > Patellogastropoda (Subclasse) > Patellidae (Família) > *Patella* (Género)

Morfologia geral | Principal característica externa para distinção de exemplares de *Patella vulgata* de outras lapas do género *Patella* presentes em Portugal continental: tentáculos marginais transparentes ou translúcidos. Pé de cor variável (alaranjado a cinzento). Concha cónica alta com: costelas radiais grossas por vezes alaranjadas na superfície externa; mancha no vértice esbranquiçada na superfície interna; contorno arredondado na zona posterior; ápex pontiagudo, central ou ligeiramente anterior; comprimento máximo de 60 mm. Cabeça com boca visível. Tentáculos cefálicos com dois olhos na base.

Função no ecossistema | Herbívoro macrófago. Alimenta-se de microrganismos e algas (incluindo *Fucus* spp., esporos de algas e algas incrustantes duras), usando a rádula (de dentes unicúspides e pluricúspides). Devido à sua ação de herbivoria, os patelídeos são considerados espécies-chave na estrutura das comunidades epibentónicas intertidais do Atlântico norte.

Reprodução e ciclo de vida | Espécie hermafrodita protândrica. Sistema reprodutor semelhante em todo o género *Patella* (gónadas masculinas rosadas/amareladas compostas por muitos túbulos; gónadas femininas esverdeadas e granulares). Fertilização externa, após libertação de óvulos e esperma na água. Embriogénese e desenvolvimento larvar planctónicos: o ovo fertilizado dá origem à larva trocófora, que se desenvolve nos estádios larvares *veliger* pré e pós-torção até ao assentamento e metamorfose em

Financiamento



Operador do programa



Parceiros



substrato duro (em laboratório, dura 6 a 15 dias podendo prolongar-se por mais duas a três semanas). Ciclo reprodutivo anual na costa portuguesa: elevada sincronia no desenvolvimento das gónadas, libertação de gâmetas uma vez por ano em meados do outono-inverno e repouso sexual bem definido nas restantes estações do ano.

Distribuição |
(Habitat, distribuição geográfica e
abundância)

Litorais rochosos com diferentes graus de hidrodinamismo. Ao longo de toda a extensão vertical da zona intertidal, mais abundante no seu nível médio. Limite superior de distribuição mais alto em locais mais sombrios e mais expostos à ondulação. Na foz de estuários, em salinidade até cerca de 20 g/kg. Atlântico nordeste, entre o norte da Noruega e o sul de Portugal (Praia da Ingrina), e no Mediterrâneo. Espécie boreal.

Potencialidades do recurso |
(Apanha, aplicações, biotecnologia)

Utilizada na alimentação humana desde períodos pré-históricos (concheiros arqueológicos da idade da pedra, do bronze e do ferro). Sustento importante de populações humanas em épocas de fome e crise económica nas Ilhas Britânicas. Isco para a pesca. A sua tenacidade inspirou armas de guerra (*limpet mines*) e linguagem (e.g., “alapado”).

Curiosidades |

Conchas menos altas nos níveis de maré inferiores e nos juvenis. Registos de predação por: aves marinhas, caranguejos (*Carcinus maenas*, *Necora puber*, *Cancer pagurus*), estrelas-do-mar, esparídeos e ratazanas. Longevidade entre 10 e 20 anos. Comportamento de retorno a um local (“casa”) e a uma posição individual após a atividade alimentar (exemplares médios e grandes). Dentes da rádula incluem na sua composição um mineral (goethite) que contém ferro e são atualmente considerados o material biológico mais forte que se conhece.

Referências:

Cabral, J.P., Simões, J. (2007). The southern limit of distribution of *Patella vulgata*. *Iberus* 25(1), 57-75. © Sociedad Española de Malacología.

Castro, J.J. (2004). Predação humana no litoral rochoso alentejano: caracterização, impacte ecológico e conservação. Tese de doutoramento, Universidade de Évora.

Hawkins, S.J., Jones, H.D. (1992). Marine Field Course Guide 1. Rocky Shores. London: Marine Conservation Society.

Hill, J.M. (2008). *Patella vulgata* Common limpet. In Tyler-Walters, H., Hiscock, K. Marine Life Information Network: Biology and Sensitivity Key Information Reviews [on-line]. Plymouth: Marine Biological Association of the United Kingdom. [cited 26-03-2022]. Available from: <https://www.marlin.ac.uk/species/detail/1371>

Ribeiro, P.M.D.A. (2008). Dispersal and connectivity of northeastern Atlantic patellid limpets: a multidisciplinary approach. Doctoral dissertation, University of Southampton.

Financiamento



Operador do programa



Parceiros

